



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Sarcoma Botrióide Embrionário Com Anomalias Congênicas Associadas: Relato De Caso Em Recém-Nascido

Autores: LAISSA SILVERIO DE LIMA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER / UFMT), JANAÍNA DUARTE, GLEICIANE MARTIN SOUZA, CAROLINA CAPIOTO SEELENT PAQUER, STELA MARIS SILVESTRIN, MERYELE BACCARIN MACHADO, STEFÂNIA PINTO MOTA, GILVAN DE FARIA NUNES JUNIOR

Resumo: Introdução: Os rabdomyosarcomas são um dos sarcomas de partes moles mais comuns na infância, sendo o subtipo embrionário o mais frequente. A associação com anomalias congênicas é rara. Têm um alto grau de malignidade, mas o diagnóstico precoce, embora difícil, favorece o bom prognóstico. Objetivo: Esclarecer o reconhecimento intra-parto. Método: descrição do caso clínico e análise de prontuário. Resultado: Recém-nascido prematuro de 36 semanas e 4 dias, nascido por parto vaginal, Apgar de 9/9, peso de nascimento de 3150 gramas, 50,5 centímetro. Ao exame físico foram observadas genitália ambígua, ânus imperfurado, orifício em região de rafe perineal com lesão em aspecto de cacho de uva. No 2º dia de vida, foi realizada uma colostomia e exérese da lesão perineal. No 11º dia de vida evoluiu com quadro de sepse por klebsiella pneumoniae, isolada em duas hemoculturas com boa resposta a antibioticoterapia instituída. O exame de ultrassonografia abdominal foi normal e confirmou a presença dos testículos em bolsas escrotais. O cariótipo foi 46 XY. A hipótese diagnóstica de hiperplasia congênita de suprarenal foi descartada pelo exame de triagem neonatal. O resultado anatomopatológico e a imunohistoquímica confirmaram a presença de sarcoma botrióide do tipo embrionário. A cintilografia óssea e a ressonância magnética (RNM) de tórax foram normais. A RNM pélvica evidenciou lesão residual, contudo sem metástases em outros sítios. Com 1 mês e 20 dias de vida iniciou o tratamento quimioterápico. A retirada cirúrgica do tumor remanescente será feita a posteriori. Conclusão: A associação de anomalias congênicas ao rabdomyosarcoma é rara. Apesar do alto grau de malignidade desse tumor, o prognóstico está associado entre outros, ao tipo histológico e a presença de metástases. A sobrevida acumulada em 5 anos é de aproximadamente 75 quando há o tratamento combinado de quimioterapia, radioterapia e retirada do tumor.